



### **Por um Banco do Brasil sintonizado com o desenvolvimento**

O Brasil precisa de um banco público como o BB sintonizado com as necessidades do desenvolvimento do país e das pessoas. Que exerça um papel diferente dos bancos privados.

O Sistema Financeiro Nacional tem se mostrado concentrado e perverso. A rede de agências diminui continuamente, os serviços especiais são reservados para os clientes mais ricos, as taxas de juros são abusivas, cobram tarifas extorsivas,

o crédito é reservado para quem tem bens e recursos, e sufoca quem precisa investir e financiar bens e negócios.

Tanto as pessoas comuns quanto os pequenos empresários do campo e da cidade sabem das dificuldades e dos custos para obter crédito para capital de giro ou investimento. Quem toma dinheiro emprestado nos bancos acaba pagando boa parte de sua renda conseguida com tanto trabalho.

**Os funcionários do BB e suas entidades representativas defendem um Banco do Brasil público, eficiente, inclusivo e que valorize as pessoas. Um BB que traga valor real e esperança para toda a sociedade brasileira.**

**Por um banco público que dê atenção às pequenas e médias empresas, à agricultura familiar, às cooperativas. Que ajude a reduzir as desigualdades regionais, a incentivar a produção local e a incluir milhões de brasileiros no acesso ao crédito e aos serviços bancários. Que trabalhe para reduzir taxas de juros e ofereça crédito com segurança para recuperar a economia. Que lidere a transição para uma atividade econômica sustentável que respeite o meio ambiente e as comunidades.**

## **O BB sempre cresceu junto com o Brasil e sempre foi alavanca fundamental para o crescimento e desenvolvimento do país e do povo brasileiro.**

Ao longo de sua existência, o BB foi responsável pelo financiamento à agricultura familiar que produz alimentos para a população e à agricultura exportadora. Ajudou a fortalecer empresas grandes e pequenas, geradoras de milhões de empregos, e a financiar obras de infraestrutura necessárias à população.

A crise mundial de 2008 mostrou o quanto o Banco do Brasil é importante quando atua como banco público. Enquanto os bancos privados suspendiam financiamentos e aumentavam os juros nas linhas de crédito, o BB, ao lado de outros bancos públicos, continuou ofertando crédito a juros mais baixos, deu fôlego à economia e ajudou a manter empregos e a produção de bens e serviços.

Os dois últimos governos, no entanto, atuaram para enfraquecer o BB e para reduzir seu papel fundamental de alavancar a economia. Fecharam mais de 1400 agências, sobretudo nas cidades menores e nas regiões mais carentes. É preciso mudar este caminho destrutivo.



### **BB público para reativar a economia**

Atualmente temos no Brasil milhões de pessoas desempregadas, passando fome ou enfrentando dificuldades. Microempreendedores e pequenos negócios passam por enormes dificuldades e não conseguem investir porque o custo do dinheiro e o endividamento acumulado impedem a retomada e a criação de postos de trabalho. Neste contexto, mais do que nunca se faz necessário o fortalecimento do BB como instituição pública alinhada a um projeto de desenvolvimento

nacional e regional.

O novo governo que será eleito neste final de ano precisará olhar tanto para a economia global, fortalecendo e agregando valor aos empreendimentos para o comércio internacional, quanto para os pequenos negócios locais, que envolvem cadeias de produção e geração de renda em milhares de municípios. Esse olhar, que terá efeito decisivo no crescimento econômico do país e na geração de mais empregos, inclui fortalecer os bancos públicos.

### **Por um Banco do Brasil verdadeiramente público**

O Banco do Brasil não pode simplesmente se igualar aos demais bancos. Isto não responde às necessidades do país, nem está de acordo com seu status de banco público. Eficiência, lucratividade e atuação nos diversos segmentos do mercado bancário, tudo isso deve ser valorizado. Mas o BB deve atuar sobretudo como instituição pública parceira das pessoas, dos pequenos

agricultores e empresários e do conjunto dos seus clientes diretos e indiretos.

O Banco do Brasil precisa se fortalecer e existir como um banco verdadeiramente público, utilizando sua grande rede de agências e a competência de seus funcionários para ajudar a viabilizar políticas de desenvolvimento e a democratização do acesso aos serviços bancários.